MUSEALIZAÇÃO COMO PRÁTICA DE GESTÃO DO PATRIMÓNIO: NARRATIVAS BIOGRÁFICAS E RELAÇÕES COM OS PÚBLICOS NA CONSTRUÇÃO DE VALOR EM OBJETOS CIENTÍFICOS

JULIANA FERNANDES ALBUQUERQUE[1], ALINE BARROS[2]

Resumo | Abstract

O estudo propõe uma reflexão sobre a gestão do património cultural da ciência e tecnologia a partir da musealização de objetos científicos na Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), analisando a construção de narrativas biográficas dos objetos como chave interpretativa para compreender os processos de atribuição de valor patrimonial. Parte-se do pressuposto de que estes objetos não se definem apenas pelas suas características materiais ou funcionais, mas pelas trajetórias sociais, institucionais e simbólicas que os constituem como bens patrimoniais.

À luz da formulação de Marília Xavier Cury, compreende-se a comunicação como etapa constitutiva do ciclo museológico, articulada com as práticas de identificação, documentação e preservação. Nesta perspetiva, a valoração patrimonial não se esgota nas qualidades materiais nem nos registos documentais, sendo também produzida por meio de estratégias comunicacionais que tornam os objetos legíveis e socialmente reconhecíveis.

Em diálogo com o Documento de Nara (1994) e a Carta do Rio de Janeiro (2017), discute-se o papel da documentação, da mediação institucional e das formas de registo, acesso e circulação pública. Com base em investigação qualitativa de natureza documental e histórico-interpretativa, a análise evidencia que a musealização resulta da articulação entre remanescência material, reconstrução documental, mediação e difusão pública.

Argumenta-se que a gestão do património não se limita à preservação física, implicando tornar os objetos comunicáveis, socialmente legíveis e passíveis de novas leituras públicas.

Palavras-chave | Keywords

Gestão do Património; biografia dos objetos; mediação cultural; Fundação Oswaldo Cruz; património da ciência e tecnologia.

Resumo biográfico | Short biography

Juliana Albuquerque é mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Preservação de Acervos de Ciência e Tecnologia do Museu de Astronomia e Ciências Afins (2022). Possui MBA

[1] Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), Brasil.
[2] Faculdade de Letras.

em Gestão de Museus pela Universidade Candido Mendes (2016), graduação em Museologia pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (2013) e graduação em Conservação e Restauração de Bens Culturais pela Universidade Estácio de Sá (2008).

Atua no Serviço de Museologia do Museu da Vida Fiocruz (COC-Fiocruz) desde 2014, principalmente nas atividades de conservação do acervo.